6 a 9 de abril de 2022 Centro de Convenções de Goiânia





Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal: Início Antes De 6 Anos É Um Preditor De Gravidade?

Autores: PATRÍCIA STAMBOVSKY GUIMARÃES BALDANZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), ELIZETE APARECIDA LOMAZI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), GABRIEL HESSEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), MARIA ANGELA BELLOMO BRANDRÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), MARINA AFONSO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Resumo: A doença inflamatória intestinal (DII) é uma doença crônica com grande impacto na vida dos pacientes da gastroenterologia pediátrica. Os casos iniciados antes de 6 anos, podem ser mais graves e refratários. O objetivo desse trabalho foi estudar a influência da idade de início da doença sobre as manifestações clínicas em pacientes cujas manifestações se iniciaram na faixa etária pediátrica. É um estudo retrospectivo longitudinal com análise dos prontuários de pacientes atendidos em um hospital universitário de abril a novembro de 2021. 40 pacientes foram classificados de acordo com a idade do início dos sintomas em 2 grupos: G1 - pacientes com sintomas iniciados antes dos 6 anos (n = 13) e G2 - pacientes com sintomas iniciados entre 6 e 18 anos (n = 27). As variáveis analisadas foram relacionadas ao desenvolvimento pôndero-estatural (peso, estatura e IMC para a idade) - com dados da consulta inicial e da última consulta do manifestações extra-intestinais, comportamento paciente, doença (inflamatório/estenosante/penetrante), tempo de uso de corticoide e número de recaídas. A média de idade no momento da coleta de dados foi 14,9 anos (mínima 4,3 e máxima 28,5 anos). A média de idade no início dos sintomas foi 8,33 anos (mínima 0,25 e máxima 14 anos). Houve diferença significativa entre os grupos nas variáveis: baixa estatura na avaliação final (38,5% no G1 e 0% G2), comportamento estenosante/penetrante (66,7% no G1 e 20% no G2), tempo médio de uso de corticoide em dias/mês (14,6 no G1 e 9,4 no G2) e média do número de recaídas (3,76 no G1 e 1,92 no G2). Conclusão: houve influência da idade de início dos sintomas sobre as manifestações clínicas em pacientes pediátricos, com aqueles nos quais o início se deu antes de 6 anos apresentando maior gravidade, com repercussão na estatura, maior tempo de uso de corticoide e maior número de recaídas.